



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cuidado Paliativo Em Neonatologia: Um Estudo De Caso

**Autores:** HIGOR SANTOS LOPES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), AMANDA APARECIDA BARCELLOS, FERNANDA CAROLINE MATTOS SILVA, ISABELA CAROLINA SANTOS, DÉBORA ROSE GOULART, BARBARA ALMEIDA DOS SANTOS, VANESSA CRISTINA SILVA GONZAGA, EDILAINE GIOVANINI ROSSETO, SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA, ADRIANA VALONGO ZANI

**Resumo:** Introdução: Nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), existem condições em que as terapêuticas com perspectivas de cura não se aplicam, assim, os cuidados paliativos (CP) são uma alternativa que visa a humanização da assistência para todos os envolvidos neste processo. Objetivo: Relatar o caso de um Recém-nascido (RN) elegível para cuidados paliativos em uma UTIN. Método: Relato de caso reflexivo sobre as recomendações de uma assistência a um bebê em CP e sua família. Resultados: Recém-nascido pré-termo com idade gestacional de 32 semanas, 2160 gramas, do sexo feminino, que necessitou de reanimação em sala de parto e foi encaminhado a UTIN com intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Foi diagnosticado com sofrimento fetal agudo, hidropsia fetal, insuficiência renal e síndrome nefrótica congênita, malformações múltiplas, pneumonia, pneumotórax, infecção do trato urinário e sepse. Durante a internação o RN foi submetido a inúmeros procedimentos invasivos como: acessos venosos, cateter central de inserção periférica, drenos de tórax, cateter vesical de longa permanência, cateter orogástrico e cateter permanente para diálise peritoneal. Na fase final, a família demonstrava grande dificuldade de compreensão do quadro e seu prognóstico, com divergências na compreensão dos fatos expostos pela equipe de maneira inconsistente e diversificada de acordo com cada profissional. Assim, fez-se necessário uma abordagem da assistência que abrangesse não só as condições físicas, mas que promovesse o esclarecimento da família e contemplasse necessidades psíquicas, sociais e espirituais da família. A discussão reflexiva do caso apresenta a sistematização das condutas apropriadas para cada situação apresentada durante toda a internação do bebê até o óbito em uma perspectiva de criança elegível para cuidados paliativos. Conclusão: Essa reflexão partiu do início de um projeto sobre CP que tem a finalidade de criar um serviço de CP na instituição e tem se aprofundado no tema para a organização da equipe de trabalho. Assim, faz-se necessário a intensificação das discussões acerca dos CP, para a implantação de protocolos que visam este cuidado desenvolvido por equipes multiprofissionais que promovam uma inserção efetiva da família nas decisões, e como consequência reduza o prolongamento do sofrimento na vida das pessoas.